

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia**

**DOSES DE ADUBAÇÃO NO CRESCIMENTO DE CAFEEIROS (*Coffea arabica* L.)  
FERTIRRIGADOS**

Anderson William Dominghetti, Bolsista PIBIC Fapemig/ DAG<sup>1</sup>

Rubens José Guimarães, Orientador / DAG<sup>1</sup>

Alberto Colombo, Co- Orientador / DEG<sup>1</sup>

Gleice Aparecida de Assis, Doutoranda Fitotecnia / DAG <sup>1</sup>

Iraci Fidélis, Bolsista Embrapa Café / DAG<sup>1</sup>

Rafael Antônio Almeida Dias, Bolsista de Apoio Técnico/ Fapemig<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

**RESUMO:**

A fertirrigação consiste na aplicação dos nutrientes via água de irrigação. O objetivo desse estudo foi avaliar o crescimento do cafeeiro fertirrigado com diferentes doses de fertilizantes. O experimento foi realizado no DAG/UFLA. Utilizou-se a cultivar Catiguá MG-3, no espaçamento de 2,5 X 0,6m. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos, quatro repetições e oito plantas úteis por parcela. Até o ano de 2008/2009 as doses utilizadas eram 70%, 100%, 130%, 160% e 190% do recomendado por Guimarães et al. (1999), e nesse estudo (de novembro de 2009 a julho de 2010) a adubação foi nos percentuais de 30%, 80%, 130%, 180% e 230%, pois buscou-se determinar o comportamento das plantas em doses extremas. Essas doses de fertilizantes foram aplicadas em quatro parcelamentos, de novembro a fevereiro, a intervalos de 30 dias entre as aplicações. Foram avaliados os números de ramos e de nós, altura, diâmetros de copa e caule aos 270 dias após o início da aplicação dos novos tratamentos. O crescimento das plantas foi influenciado pelos tratamentos, sendo que a altura das plantas do tratamento de 30% da adubação padrão foi comprometida, sem diferença nas plantas dos demais tratamentos. No caso do diâmetro de copa e número de nós, das plantas submetidas às doses de 30% e 80% foram os menores valores em relação aos demais tratamentos. Com a mesma tendência, o número de ramos das plantas, foi menor na dose de 30%, e as plantas com dose de 80% apresentaram valores maiores que a dose de 30% e menores que as dos demais tratamentos. O diâmetro de caule não sofreu influência dos tratamentos. Conclui-se que: no primeiro ano de produção significativa de cafeeiros fertirrigados, a adubação com doses abaixo do recomendado por Guimarães et al. (1999) para o cultivo em sequeiro, proporciona prejuízos ao crescimento das plantas.

Instituição de Fomento: CBP&D/Café

Palavras-chave: café, fertirrigação, nutrientes.